

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS

Typographja e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

—
ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

—
Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalisados.

**Annuncios e outras publicações se-
to previnente ajustados**

AVISO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versen sobre compra e venda de escrayos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 22 DE AGOSTO DE 1882

O Sr. Taunay não entra nas questões financeiras que já foram discutidas com grande proficiencia por outros oradores; nota, porém, que da parte da maioria ha completo descuido do como andão as finanças do paiz, tratando apenas cada deputado de gravar cada vez mais o orçamento geral do Imperio.

O governo vê-se obrigado a ceder a tudo quanto exigem os seus amigos, appellando depois para o senado, que está constantemente dando lições á camara. Se aquella casa dependesse de eleições, o estivesse subordinada á influencia dos comicios, cre que o paiz ha muito que teria ido á garra.

Lastimão todos a falta absoluta de cumprimento das innumeradas promessas feitas pelo governo liberal sobre este e outros assumptos;

e por isto o orador, louva a franqueza do Sr. Martinho Campos que disse sem reboço e com inequivoca sinceridade que nada faria, nada tentaria fazer. O Sr. visconde de Paranaguá, porém, parece comprehender que tudo dependia de uma bandeirôla na ponta de um mastro e apressou-se em arvoral-a, mas em nada alterou as intonções intimas do gabinete a que succedia. E' de cre'r que agora reina a maior união e alegria nas fileiras do partido liberal que dá inequivocas provas ao paiz de que finge querer reformas. No fundo o que quer é viver bem com o governo. Esteja porém, o presidente do conselho certo de que se não fosse a proximidade do encerramento das camaras teria S. Ex. novas exigencias, vindo o tal bandeirôla abaixo.

Passando a tratar do orçamento, diz que é necessario pôr um paradeiro aos grandes prejuizos que soffre a nação com as oscillações do cambio, prejuizos que o Sr. Andrade Figueira demonstrou serem de cerca de 50,000:000\$ annualmente para a fortuna publica, sendo na opinião do orador uma das medidas preliminares de qualquer providencia á alteração do padrão monetario; entende tambem que deve se baixar a liga das nossas moedas de ouro. Estude-se essa questão que é interessante.

Ha na Europa uma nação que em difficuldades financeiras poderia servir de exemplo ao Brazil, é a Italia. Leu um excellenté artigo sobre as finanças italianas e viu os esforços que os estadistas alli-fizeram para re-tabelecer o credito da nação. Descreve a rapidez com que os «deficits» foram reduzidos, mostrando afinal os orçamentos saldos que têm ido progressivamente crescendo. Quizera ter certeza que o Sr. ministro da fazenda tambem leu este artigo que mostra como o Sr. Maglione conseguiu esses esplendidos resultados, começando pela mais rig-rosa economia, cortando sem piedade nas despesas de toda a qualidade.

Mas convém examinar se esse systema, tambem proposto aqui pelo Sr. Andrade Figueira é applicavel ao Brazil.

O Sr. PRESIDENTE convida o orador a interromper o seu discurso, visto que é hora de ir ao paço a deputação que tem de levar á Sua Magestade a resposta a ella do throno.

O Sr. TAUNAY pergunta ao Sr. presidente se, estando na tribuna, e sendo membro daquelle deputação, deve continuar o seu discurso, ou reunir-se á commissão que tem de ir ao paço. Satisfará com prazer qualquer desses deveres.

O Sr. PRESIDENTE pensa que o nobre deputado deve ir na deputação.

Em seguida sai a deputação, e o Sr. presidente suspende a sessão até á volta da mesma.

Pouco depois das 2 horas voltando a deputação, continúa a sessão.

O Sr. CANDIDO D'OLIVEIRA obtendo a palavra pela ordem comunica que a deputação encarregada por esta camara de apresentar a S. M. o Imperador o projecto de resposta do Throno cumpriu a sua missão, e que o mesmo Augusto Senhor respondeu que agradecia as congratulações da camara e dos deputados e o apoio que ella promette ao governo.

O Sr. PRESIDENTE diz que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado e em seguida convida o Sr. Taunay a continuar o seu discurso.

O Sr. TAUNAY (continuando) observa que depois de tão longa interrupção difficil é restar o fio das suas idéas. Falleva de economias e continúa nessa ordem de considerações.

Será conveniente dar inteira applicação ás idéas italianas? Não está o Brazil em outras condições que não a Italia? Uma nação é nova, começou apenas a sua existencia social, a outra é velha de muitos seculos, embora só agora unida debaixo de uma unica bandeira. Alli é mais caso de economisar do que aqui, onde se pôde appellar com mais confiança para as jorças productivas do paiz. E' optimo o programma de economias; mas tambem é preciso saber gastar, pois tambem não raras vezes de uma despeza feita em tempo, surgem grandes resultados em economia. Não applaude o rigorismo do Sr. Andrade Pinto senão como um exemplo de caracter. O gabuete de que fazia parte deixou-o isolado nas suas tentativas e elle proprio foi arrastado a condescender em dispendios inuteis. Cita a embaixada á China.

(Continúa)

Consta-nos que foi restaurada a alfandega de S. Francisco, nesta provincia.

Segundo affirmou a « Regeneração » hontem, o sr. Gonçalves Chaves, presidente nomeado para esta provincia, deve achar-se nesta capital no vapor esperado amanhã, procedente do Rio de Janeiro.

A CONSTITUIÇÃO E A ESCRAVIDÃO

Libertas, quae sera....

E' melhor, não jurar do que perjurar.

A constituição não conhece senhores nem escravos; portanto, se os brasileiros escravos não são cidadãos porque a constituição não os nomea determinadamente, os senhores tambem não são pelo mesmo motivo.

A constituição estabeleceu igualdade de protecção e de pen s para todos, mas os brasileiros escravos continuaram a soffrer até castigos cru

Ella estatue que « todos os Brasileiros » estão obrigados a pegar em armas; mas os brasileiros escravos foram excluidos do cumprimento do dever até pela lei do sorteio. Se elles foram excluidos porque a constituição não os classificou nomeadamente entre os cidadãos, os senhores pelo mesmo motivo devem ser excluidos. Mas a verdade é que a constituição para evitar duvidas não disse só que os Brasileiros, senão que « todos os brasileiros » estavam obrigados a defender o imperio; portanto incluiu os brasileiros escravos, os brasileiros senhores, os brasileiros botocudos e outros quaesquer; logo todos os brasileiros escravos ficaram tendo por patria o imperio, são cidadãos brasileiros.

A constituição declara que os libertos nascidos no Brazil são cidadãos; porem não diz que eram libertos sómente os que haviam sido mammittidos antes da sua outorga, antes acrescenta que « todos os brasileiros » devem defender o imperio, o que não podem fazer os brasileiros que não sejam libertos ou livres; logo os escravos foram tidos como libertos para como brasileiros poderem servir ao seu paiz.

A constituição estatue que se jurará manter a Religião do Estado, cujos principios moraes de justiça e equidade, de amor do proximo e caridade, de igualdade e fraternidade tornam obrigatoria para os seus adeptos a redempção dos captivos; mas as leis mantem a escravidão, que é a negação da redempção, da Religião do Estado.

A constituição mandou que fossem feitos codigos baseados na justiça e equidade, mas não que se restabelesse a injustiça e iniquidade das leis de escravidão, nem que as protecções e as penas fossem desigualladas entre os senhores e os escravos.

A constituição aboliu os privilegios; mas « a escravidão não é senão um privilegio ». (V. do Rio Branco.)

A constituição garantio a propriedade; « mas não podia incluir como propriedade pessoas nascidas no Brazil, que ella declara brasileiros ». (Souza Franco.)

Ou a constituição ordena que sejam póstos em immediato gozo da liberdade os brasileiros, que foram mantidos em escravidão, ou então

ella não é « duplicadamente mais liberal do que o projecto da constituinte », que, se fosse adoptado, já teria extinguido a escravidão no Brazil. (Art. 254 e 265), porque obrigava a assembléa a legislar para a emancipação lenta dos negros, e reconhecia os contractos entre os senhores e os escravos, emquanto que a constituição não cuidou dos brasileiros escravos, nem obrigou a assembléa a cuidar.

Desterro, 31 de Agosto de 1882.

Dr. SILVA COUTINHO.

LOGOGRIPOS

2º

A terceira com a prima Nos navios achará; A segunda com a quinta: Parentesco—vos dirá.

A quinta com a terceira Dos pintores é usada; A quarta com a terceira Da fortuna—é bem dotada.

Inda a quarta com a quinta Imita muito á serpente, Posto que, uma do outro Seja muito differente.

Ora agora—meu senhor O resumo vou fazer D'este tosco logogripho, E nada mais—vos dizer.

De casa de bom negocio Póde ser—amo ou caixeiro; Pois as ventas bem supportão Tanto o bom, como o máo cheiro.

J. L. FERREIRA DE MELLO

O OURO E O CARVÃO

O luzente metal, o rei do mundo

Ao carvão disse um dia:

« Como lastimo, ó mineral immundo, Ó teu destino e baixa serventia ! A' gente que se prez, és odioso; Si alguém te pega, logo se enxovalha;

Ah ! que emprego famoso: Servir para a fumaça !

Mais liberal commigo foi a sorte: Me adiga o grande, almeja-me o pequeno.

E até da propria morte

O horror encobri o meu fulgor sereno ! Do santuario as garras ab ilhanto, Do solio avulto a natural granteza;

Converto em rio o pranto, E em virtude a urpeza!

Sou eu a luz das opulentas salas Onde tino o crystal das finas taças; Rivaliso do sol c'os fulvos raios Do joalheiro nas nitidas vidraças ! Sou das damas o enlevo e a ternura, Forjo do amor a mais aguda setta; Sem mim a formosura N'om se julga completa!

« Basta, diz-lhe o carvão, ouro vaidoso;

Assim te fez a gente O metal te chamando « precioso, » Como si fôra merito o accidente ! E's o senhor do mundo, na verdade; Serves ao luxo, serves á vaidade. E um « non-plus-ultra » julgas te afinal; Mas si algum dia se esgotar na terra O velo rico e lauro que te encerra, Não vae nisso algum mal!

Negro, come me vês sou necessario, E mais serviço presto a humanidade Do que tu, deus inutil do usurario; Entra e vê na cidade:

Ferve o rumor e a faina do trabalho, Ergue se o fumo em rols odeantes; Sou eu a forja e o malho E os braços movo ás fabricas pressantes!

Eu da industria os agentes alimento, Dou azas ao vapor, que em ligeireza Excede ao proprio vento;

E si queres mais sóros de nobreza, De mim se gera o maximo portento, A rainha das pedras—o diamante!

Julga-me vil ainda, ouro arrogante!...

SANTA HELENA MAGNO

A ONÇA E O GATO

« A onça pediu ao gato para lhe ensinar a pular, e o gato promptamente lhe ensinou. Depois, indo juntos para a fonte beber agua' fizeram uma aposta para ver quem pulava mais. Chegando á fonte, encontraram lá o calango, então disse a onça para o gato; « Compadre, vamos vê quem de um só pulo pega o camarada calango. » « Vamos » disse o gato « Só você pulando adiante, » disse a onça. O gata pulou em cima do calango, a onça pulou em cima do gato, Então, o gato pulou de banda e se escapou. A onça ficou desapontada e disse: « Assim, » compadre gato, é que você me ensinou ? ! Principiou e não acabou... » O gato respondeu: « Nem tudo os mestres ensinam aos seus aprendizes. »

EDITAL

Camara Municipal

A Camara Municipal, tendo resolvido em sessão de 11 do corrente mandar-se fazer a reconstrução das pontes no Pontal e Sacco do Itacuruby do districto da freguezia da SS. Trindade e bem assim os concertos da do Rio Tavares e outras, precedendo propostas em cartas fechadas, e conforme os orçamentos feitos, existentes na secretaria, que poderão ser examinados; convida os pretendentes a apresentarem suas propostas no prazo de 8 dias na mesma secretaria, advertindo se que as madeiras empregadas serão das chamadas de Lei.

Outrosim, devendo serem feitos de novo os portões do cemiterio publico da freguezia de S. Antonio, são chamados concorrentes que queirão empreitar a referida obra, com as condições referidas acima. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandou lavrar e publicar o presente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 30 de Agosto de 1882.

MANOEL JOSÉ D'OLIVEIRA, presidente. — DOMINGOS G. DA S. PEIXOTO, secretario.

Camara Municipal

A Camara Municipal da capital faz saber que em festejo ao anniversario da Independencia do Imperio, as 5 horas da tarde, será executado o hymno respectivo no Paço de suas sessões; e por essa razão convida a todos os seus municipes que quizerem assistir a esse acto de regosijo publico. E para que chegue a noticia de todos mandou lavrar o presente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 30 de Agosto de 1882.

MANOEL JOSÉ D'OLIVEIRA, presidente. — DOMINGOS G. DA S. PEIXOTO, secretario.

ANNUNCIOS

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços razoaveis, á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecidos, assim como ambem para qualquer outras obras de serralheiro e machinista.

JAINTHO C. DA S. SIMAS.

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaigno

H. W. FISON & C.

MEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

REPARAÇÃO

de

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costura para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. FLAMBECK

RUA DO PRINCIPE N. 194

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeca sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana	3\$
2 vezes	6\$000
3	9\$00

PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acceio e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

N. 5

CRIADA

Informa-se nesta typographia quem precisa de uma criada.

CASA DO FERRO

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A'

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

! GRANDE NOVIDADE !

A DINHEIRO

! GRANDE NOVIDADE !

A dinheiro

Porque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto? E' porque vendendo só a dinheiro, póde infallivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electrirão !!!

Secção de novidades	Secção de tecidos de lan	Secção especial
Sêda lisa, clara e escura \$800	Merinó enfiados fino \$800	Pannos de damasco para meza 5\$ 6\$000
Damassê de sêda para toilettes 2\$000	Dito trançado diagonal \$500	Foil d'Alçari para paletot de homem \$600
Cotilim tecido fino \$400	Toil de vichy \$600	Peças de finissima cambrãia branca 6\$000
Chaviote para vestido \$800	Lã da uma só côr de 300 320 e \$360	Panno de linho para meza 5\$000
Chuveiro de lan \$600	Dita listrada pura \$200	Lan de uma só côr \$280
Ceruleo, desenhos novos \$600	Lã graná \$320	Damascos de lan e seda 2\$000
A passagem de Venus \$320	Lã de xadrez moderno \$160	Colchas brancas grandes de 2\$700 a 5\$ 00
Ondinas escuras \$320	Ditas estreitas emitação, de 120 a \$160	Mantas de pelucia matizadas 1\$500
Matinêes brancos bordados 8\$000 e 10\$000		A noite e o dia, fazenda larga \$360
Ceseli, estampado para vestido \$320		Colchas franjadas pe 2\$000 a 2\$500
	Secção de roupa feita	Secção mixta
Secção de fazendas brancas	Camisas de linho de 3\$500 a 5\$000	Galão de seda a 120 e \$2 50
Cassa larga adamascada \$600	Ditas de morim de 2\$200 a 3\$000	Alvejado de pelucia \$100
Fustão de cordão 500 \$600	Ditas de percalle de 2\$000 a 4\$000	Meiat de côr para criança a 360 e \$400
Qretone largo 900 1\$000 1\$200 1\$400	Saias de cor para senhora 2\$500	Capas a Marquez de Pombal
Linho enfiado para lenções 2\$500	Paletots de lã de 2\$00 a 4\$000	Zulmira para vestido a \$280
Atoalhado com ramageus 1\$800 2\$000	Camisas de meia de 800 a 2\$000	Rendas finas
Linho fino para ceroulas 1\$000	Paletots para homem de 5\$000 a 14\$000	Ganga escarlata a \$200
Bramante de linho \$800	Ceroulas d'algodão de 800 a 1\$200	Leques a phantasia
Brim branco de linho 1\$800 2\$000		Casemiras de côr a 1\$900 e 2\$400
Beija-flor para vestidos \$280	Secção de chitas	Collarinhos e punhos para homens
Mol-mol 1\$600	Chitas largas encorpadas \$160	Lenços de linho a 500; 600, 700 e \$800
Escossias largas 3\$000 3\$500 5\$000 6\$000	Ditas estreitas \$120	Tiras bordadas
Bretanha de linho 1\$600 1\$700	Ditas largas muito boas \$200	Guarda-chuva (variedade) de 2\$500 1\$3000
Morim de 2\$800 a 8\$000	Ditas largas finas \$240	Chapêos patente e outros
Morim cambrãia de 6\$000 a 8\$000	Setinetas finas \$200	Tecido inglez para roupa de meninos \$140
	Chitas chinezas \$320	
Secção de fazendas pretas	Ditas em cassa de 200 a \$280	Secção reservada
Merinós de 600 a 3\$000	Ditas baptiste finas \$200	Fazendas d'uma só côr a \$100
Alpacas de 400 a 1\$200	Ditas em musselina \$320	Algodão em retalho
Alpaca lona 1\$200	Ditas para colcha de 240 a \$300	Oxford listrado a \$100
Casemiras de 1\$600 a 4\$000		Bacia encarnada
Pannos de 2\$200 a 9\$000	Secção de chales	Lustrosas para vestidos a \$160
Elasticotina azul ferrete 5\$000	Chales de frêco \$900	Algodão enfiado
Flanelas americanas de 2\$500 a 3\$000	Ditos de algodão de 400 a \$900	Linho para vestidos fino \$240
Diagonaes de diversas qualidades 3\$000	Ditos de algodão grandes de 1\$500 a 1\$800	Côrtes de casemiras
Cassa de lan preta \$100	Ditos do algodão grandes de 2\$000 a 2\$500	Linho pardo \$100
Chitas pretas superiores de 180 a \$280	Ditos de lan de 5\$000 a 8\$000	Laços de renda
Chales de Merinó de 2\$000 a 3\$500	Ditos de casemira de 9\$000 a 14\$000	Cobertas de pelucia 2\$500
Chales de malha 3\$000	Ditos de chuveiro 4\$000	Algodão morim
Merinó cordão \$800	Ditos de frêco de seda 4\$000	Côrtes de brim Rocambolle 1\$500
Cadarço de seda de 160 a \$200	Ditos de malha de 2\$000 a 3\$000	Cobertores de todas as qualidades
	Ditos de poil de chevre pretos 3\$000	Gravatas de setim \$700

Este estabelecimento está sêmpre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campinas